

# ÉVORA CAPITAL DA CULTURA 2027

## QUER ENVOLVER TODO O PAÍS

*A Associação Évora 2027 reafirma o seu compromisso em fazer da Capital Europeia da Cultura um processo participado, que valoriza a criação artística, fortalece a identidade cultural do Alentejo e projeta Évora no contexto europeu, mas pretende-se que seja em projeto nacional e que envolva todo o país.*

**CAROLINA MORGADO**  
CMORGADO@PUBLITURIS.PT

FOTOS · DR | DEPOSITPHOTOS.COM

Vários intervenientes na Conferência promovida pela Confederação do Turismo de Portugal (CTP), em Tróia, para assinalar o Dia Mundial do Turismo e com o tema central "Turismo é Portugal". O próprio Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, presente na sessão de abertura, reiterou o compromisso com a valorização da cultura, destacando o projeto de Évora como Capital Europeia da Cultura em 2027.

Este assunto foi também tema de debate no painel Alentejo: Turismo, Cultura e Competitividade Territorial", durante a conferência, com participação de Carlos Abade, presidente do Turismo de Portugal, Maria do Céu Ramos, presidente da Associação Évora 2027, e Rita Soares, CEO da Herdade da Malhadinha Nova.

Igualmente, na sua intervenção na sessão de abertura do evento, José Manuel Santos, presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, congratulou-se pelo facto do Turismo de Portugal colocar o Évora 2027 no centro do seu discurso, e no centro da comunicação turística do país, considerando que "a Capital Europeia da Cultura 2027 é mais do que um projeto da Europa, é um projeto nacional", por isso, "é importante que, nos próximos dois anos esteja na comunicação do país, porque



Maria do Céu Ramos, presidente da Associação Évora 2027, e Rita Soares, CEO da Herdade da Malhadinha Nova

não é só de Évora, nem só do Alentejo, é de Portugal", realçou na conferência que sublinhou a convergência entre cultura, economia e identidade regional como pilares estratégicos do turismo português.

### **6 DE FEVEREIRO A 16 DE DEZEMBRO DE 2027**

Maria do Céu Ramos anunciou a data de abertura oficial de Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura: 6 de fevereiro de 2027. O encerramento está previsto para 16 de dezembro, totalizando quase um ano completo de programação cultural.

No painel, a presidente da Associação Évora 2027 realçou o progresso da iniciativa, os desafios financeiros a nível municipal e a importância de garantir estabilidade política para a sua gestão, esperando que as eleições municipais de 12 de outubro "nos coloquem num patamar de tranquilidade e solidariedade indispensável para a gestão da iniciativa". A responsável evidenciou que, para assegurar as condições de execução do projeto, o financiamento por parte do Governo "está a ser cumprido". Recorde-se que, logo após a tomada de posse da atual

Direção, foi iniciado um diálogo com o Governo, que resultou na garantia de 26 milhões de euros de financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinados a projetos a executar no âmbito desta iniciativa.

E referiu que a Capital Europeia da Cultura "não é apenas um título", mas um compromisso com metas culturais exigentes, definidas pela Comissão Europeia. "Uma das prioridades é a criação de um centro cultural de fins múltiplos, que ainda não tem financiamento garantido, porque a sala de espetáculos com a maior capacidade da

cidade tem apenas 350 lugares. A presidente da Associação deposita esperança e está confiante na ultrapassagem dos constrangimentos que hoje existem, até porque, indica, “é preciso recuperar algum atraso”, disse. E “creio que estamos em condições de cumprir todas as metas e todos os objetivos com que nos comprometemos no relatório de monitoria da Comissão Europeia, porque é uma candidatura extremamente rigorosa e com requisitos extremamente exigentes, designadamente, pelo legado que queremos deixar para o futuro”.

### IMPACTOS POSITIVOS

Sobre o impacto estimado tanto para o momento da própria Capital Europeia da Cultura, como para o futuro. Com base no que aconteceu em Guimarães, em 2012, estima-se que o turismo cresça cerca de 100%, em 2027, o que transformará os cerca de 700 mil visitantes que Évora tem por ano em 1,4 milhões. “É um incremento muito grande, com um impacto muito grande, por isso precisa de uma forte articulação entre todos os agentes e todos os operadores”, explicou, que sublinha que este impacto não vai ficar apenas em Évora, mas todo o território da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, o que



representa um espaço territorial de 14 municípios que atualmente tem cerca de 1 milhão de visitantes e que também se estima que dobre, e com a realização de algumas iniciativas descentralizadas, haverá um impacto em todo o território do Alentejo: 47 municípios e 4 comunidades intermunicipais. A presidente da Associação Évora 2027 terminou o painel muito mais confiante, porque “também partilhámos mais informação, e a nossa energia para fazer este projeto que consideramos nacional. A cultura nacional também é feita da cultura alentejana, e esta ideia de levar o nosso vagar a todo o mundo como o antídoto para a velocidade, para a avalanche do tempo, que às vezes não nos dá oportunidade de sermos quem somos,

de evitar o tempo, de nos relacionarmos com a natureza e uns com os outros, é muito importante que identifiquemos isso como parte de uma cultura que é alentejana, mas que é também nacional, e que é um desígnio que queremos partilhar com a Europa”. Para Maria do Céu Ramos destacou que “essa maneira tão alentejana de nos encontrarmos à volta da mesa, com a gastronomia, com a enologia e o enoturismo, que estão no epicentro do turismo alentejano, vão ter no próprio programa artístico de Évora 2027, um espaço próprio, e vai haver também a dimensão participativa e colaborativa no envolvimento da comunidade e territórios, um apelo a todos, um convite a todos os agentes turísticos para que participem e

façam parte de Évora Capital da Cultura”, concluiu.

### OS PRIMEIROS CONTRATOS

A Associação Évora 2027 promoveu já a assinatura dos primeiros contratos com líderes de projetos inscritos no Livro de Candidatura de Évora 2027, momento que marcou o início formal da execução de projetos que integram o programa artístico e cultural da iniciativa, avança a imprensa alentejana. No total, foram assinados treze contratos, que correspondem a um investimento global de 2,7 milhões de euros abrangendo projetos de diversas áreas e disciplinas artísticas: música, arquitetura, literatura e conto, teatro de marionetas, artes visuais e cinema de animação. A assinatura destes primeiros contratos representa um marco importante, constituindo a transição da fase de planeamento para a fase de execução de Évora 2027 “Este é um momento de confiança e de compromisso, que concretiza aquilo que estava em potência no Livro de Candidatura e que agora ganha, finalmente, forma”, sublinha Maria do Céu Ramos. Refira-se que um painel de peritos da Comissão Europeia considerava, no início de verão, que a Capital Europeia da Cultura Évora 2027 registou “progressos notáveis”, mas manifesta preocupação com o “cronograma de implementação comprimido” e “o número de tarefas importantes ainda pendentes”.

“O compromisso das autoridades públicas, incluindo o apoio político a nível nacional, proporciona uma base sólida, mas deve agora traduzir-se numa aceleração da execução em todas as frentes”, sublinha o documento.

Esta avaliação é vista pela Associação Évora 2027 como um reforço da confiança no caminho percorrido, servindo também de motivação para prosseguir com um trabalho baseado na participação, transformação e impacto duradouro na cidade, na região e no país.

## RAINHA DA CULTURA POR UM ANO

Évora foi escolhida como a Capital Europeia da Cultura em 2027, sendo a quarta cidade portuguesa na história a alcançar o título, depois de Lisboa (1994), Porto (2001) e Guimarães (2012).

A candidatura de Évora à Capital Europeia da Cultura foi anunciada em 2017 e, desde então, todo o território do Alentejo trabalhou para a conquista deste título, que tem um grande impacto cultural, económico, social e turístico imediato e a longo prazo para as cidades vencedoras.

Inspirado pelo “Vagar, uma outra arte de existência”, pode ser traduzido como um estilo de vida mais livre e sem pressa, a candidatura abordou o modo de ser e de viver e as práticas que existem desde sempre no Alentejo — e que podem contribuir com soluções para os desafios contemporâneos, desenvolvendo colaborações culturais sustentáveis e estimulando o desenvolvimento.

A decisão foi anunciada em 2022 e o título de Capital Europeia da Cultura em 2027 será dividido com a cidade de Liepāja, na Letónia.

O projeto propõe-se afirmar valores europeus como a paz, a democracia, a diversidade e a sustentabilidade ecológica, tendo como compromisso a valorização da cultura e identidade alentejanas até 2027 e além.

A Capital Europeia da Cultura é uma iniciativa da União Europeia que tem como objetivo a promoção de uma cidade da Europa pelo período de um ano, e uma oportunidade de reforçar o sentido de comunidade e de pertença, de se regenerar e requalificar, e através da cultura, impulsionar a economia local e a construção de um futuro comum.